

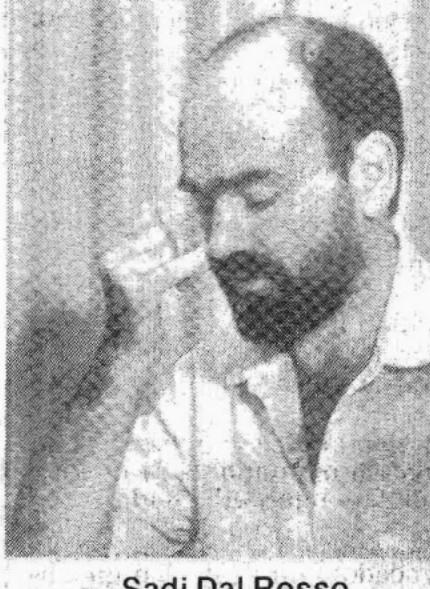
# Reforma do ensino vai ao Congresso sem ouvir docente

O presidente da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília, (Adunb) Sadi Dal Rosso, assegura que o Governo deverá enviar na próxima semana ao Congresso Nacional o anteprojeto da reforma do ensino superior, apesar da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes) e da Federação das Associações dos Servidores das Universidades Brasileiras (Fasubra) ainda não terem encaminhado ao Ministério da Educação suas propostas.

A presidente da Fasubra, Vânia Galvão, informa que a entidade encaminhará seu anteprojeto de reforma universitária ao MEC na próxima quarta-feira. Segundo ela, "esta é a única forma de o Governo garantir a equiparação salarial entre os servidores das universidades autárquicas e fundacionais". O anteprojeto que está sendo elaborado pela Andes só será concluído em janeiro de 1987, durante o 6º Congresso Nacional da entidade a realizar-se em Goiânia.

Entende o secretário-geral adjunto do MEC, Otávio Cintra, ex-presidente do Grupo Executivo da Reforma do Ensino Superior (Geres), que dificilmente o Governo enviará ainda este ano ao Congresso Nacional o anteprojeto da reforma universitária. O Ministério, segundo ele, ainda aguarda as propostas da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), da Comissão de Sociedades Científicas e do Comitê Técnico-Científico da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O MEC, entretanto, já recebeu a proposta do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) em forma de anteprojeto de lei visando a reformulação

VALERIO AYRES



Sadi Dal Rosso

das instituições federais de ensino superior.

Como o presidente da Andes, Newton Lima Neto, Dal Rosso também criticou a atitude do Crub de encaminhar propostas ao MEC em separado. "Foi uma atitude antidemocrática", disse o presidente da Adunb. Ele criticou também o fato de o Crub ter enviado sua proposta sem levá-la à discussão nas universidades.

Newton Lima Neto destacou que as entidades representativas dos professores, funcionários e alunos continuam empenhadas em elaborar o seu projeto para as universidades, que deverá estar concluído no próximo ano. A Andes responsabiliza o Crub se o MEC, a partir da proposta do reitores, decidir enviar ao Congresso Nacional o anteprojeto da reforma do ensino superior.

## PROPOSTAS

Como o Geres, o anteprojeto elaborado pelo Crub propõe a criação de um órgão jurídico unificado para as universidades federais. O Crub, entretanto, propõe isonomia salarial plena entre as universidades autárquicas (vinculadas à administração pública indireta) e fundacionais (estruturadas na forma de fundações de direito público), enquanto o Geres determina piso salarial unificado com plano de cargos e salários diferenciados entre as universidades. Autonomia administrativa e financeira para as universidades e ensino dissociado da pesquisa são outros pontos básicos do anteprojeto elaborado pelos reitores.

Quanto a eleição dos dirigentes das universidades o Crub entende que o processo de escolha deve ficar a critério de cada universidade. O Geres propõe a eleição indireta de reitores, através de um colégio eleitoral. Já os professores e servidores universitários são favoráveis a eleição direta e paritária destes dirigentes através do voto ponderado.

O anteprojeto do Crub foi classificado como "uma contribuição importante" pelo secretário de ensino superior do MEC, Paulo Elpídio Menezes. O secretário destacou que o Ministério está aguardando as propostas de outras entidades para identificar os pontos consensuais sobre a reforma universitária que servirão de base para o anteprojeto a ser enviado ao Congresso Nacional.